

Salmo 1: A Vida Piedosa

William McDonald

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Bem-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.

Antes, tem o seu prazer na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite

Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem, e tudo quanto fizer prosperará.

Não são assim os ímpios; mas são como a moinha que o vento espalha.

Pelo que os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos.

Porque o SENHOR conhece o caminho dos justos; mas o caminho dos ímpios perecerá.

O Livro de Salmos abre-se dissipando a comum ilusão que a vida pecaminosa é a vida boa. Diariamente o mundo é iludido com o pensamento que a satisfação verdadeira e duradoura é encontrada cedendo-se aos desejos da carne. A televisão, o rádio, os filmes e revistas, todos sugerem que a permissividade é o caminho para a satisfação. A vida de pureza é desprezada como “puritana”. Mas o salmista lida com o assunto de maneira franca.

1:1 A pessoa verdadeiramente bem-aventurada é aquele que se afasta claramente do estilo de vida do ímpio. Em seus contatos com eles, evita cumplicidade ou mesmo aprovação tácita dos seus pecados e zombarias. Isso não significa que o homem feliz se isola completamente dos ímpios. Pelo contrário, ele dá testemunho sobre o “pecado, a justiça e o juízo”, e busca introduzi-los a Cristo, a única fonte de prazer duradouro. O homem feliz pode ser um amigo real do ímpio, mas não um parceiro em seu modo de vida.

1:2 É impossível visualizar um homem feliz que não seja também um homem do Livro de Deus. Ele tem uma fome insaciável pela Palavra do SENHOR. Ele ama a Bíblia e medita nela dia e noite. Por esse meio, sua vida é enriquecida e ele se torna um canal de bênção para os outros.

1:3 O homem que está separado do pecado e separado para as Escrituras tem todas as qualidades de uma árvore forte, saudável e frutífera: Plantada² junto a ribeiros de águas – ele tem um suprimento de alimento e

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em junho/2007.

² A palavra traduzida como “plantada” (shātûl) significa literalmente transplantada (Koehler-Baumgartner, *Lexicon in Veteris Testamenti Libros*, p. 1015), uma imagem apropriada de uma pessoa que nasceu de novo.

refrigério que nunca falha. Isso faz com que seus frutos apareçam na estação apropriada – ele mostra as graças do Espírito, e suas palavras e ações são sempre apropriadas e oportunas. Suas folhas também não murcharão – sua vida espiritual não está sujeita a mudanças cíclicas, mas é caracterizada pela renovação interior contínua. Como D. L. Moody disse: “Todas as árvores do Senhor são sempre-verde”.³

Esse tipo de homem prosperará em tudo o que faz. A razão, sem dúvida, é que ele está vivendo em comunhão com o Senhor, e todo o seu serviço é, portanto, guiado pelo Espírito Santo. A única forma de ser eficiente e bem sucedido na vida cristã é ser guiado pelo Espírito Santo. A atividade auto-dirigida é uma enorme perda de tempo, dinheiro e esforço!

1:4 Os ímpios não são assim; isto é, não são bem-plantados, nem frutíferos, resistentes e prósperos. Como a palha, eles carecem de corpo ou substância. Quando as tempestades da vida golpeiam, eles se provam instáveis. Um vento forte os espalha.

1:5 Os ímpios não subsistirão no juízo. Eles, sem dúvida, aparecerão diante de Deus no julgamento do Grande Trono Branco. Mas o significado aqui é que eles não terão nenhuma defesa adequada. Em linguagem idiomática, não terão onde apoiar um pé! Além do mais, eles nunca permanecem na congregação dos justos; serão para sempre excluídos da companhia daqueles que foram salvos pela graça através da fé no Senhor Jesus Cristo.

1:6 Qual é a razão para tudo isso? O SENHOR conhece o caminho dos justos. Ele não está apenas ciente de suas vidas, mas aprova-as também. Que contraste com o término da vida pecaminosa – morte eterna!

Contudo, devemos ter cuidado ao enfatizar demasiadamente que o destino de uma pessoa é determinado pela forma como ela vive. O fator determinante é se ela nasceu de novo e creu em Jesus Cristo. A pessoa justa é alguém que confessou seu pecado e recebeu ao Senhor Jesus Cristo como seu Salvador pessoal. Sua vida justa é o resultado de sua nova vida em Cristo. O ímpio é alguém que recusa reconhecer sua necessidade e se curvar diante do Senhor Jesus. Antes, continua em seu pecado, rejeita o Salvador, e sela assim a sua maldição.

Fonte: *Believers Bible Commentary*, William McDonald.

³ D. L. Moody, *Notes from My Bible*, p. 64.